

Instalação tem homenagem a Afonso Arinos

Com homenagem ao aniversário do jurista Afonso Arinos, que completou 80 anos na última quarta-feira, foi instalada ontem, na Assembleia Legislativa, a Comissão Regional Interpartidária Pró-Constituinte, que recolherá durante um ano sugestões dos moradores dos 65 municípios fluminenses para enviá-las ao Congresso Nacional que elaborará a próxima Constituição. O Presidente da Comissão Nacional Pró-Constituinte, Deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), acredita que o levantamento das prioridades sociais pelo povo inaugurará uma nova fase na política brasileira.

— Até hoje, o político ia mais atrás de votos, com poucos compromissos, num programa individual, falando em partido sem muita convicção. Agora, a sociedade passará a ir atrás deles, cobrando as posições assumidas. O candidato à Constituinte saberá o que quer um eleitorado esclarecido, com propostas definidas. E ele estará comprometido. Acho que a mobilização popular em torno da Constituinte trará um nível de conscientização ao povo que reduzirá até fenômenos de nossa vida política, como Jânio Quadro e Leonel Brizola — comentou Alencar Furtado.

O Deputado explicou que as comissões de cada estado convidarão entidades organizadas a integrarem seus trabalhos, debatendo 34 temas como a distribuição da terra, sindicalismo, índios. Segundo Furtado, os setores não organizados da sociedade serão procurados ou se dirigirão às comissões em função de seus interesses. Ele espera que a nova Constituição tenha uma fisionomia nacionalista, a fim de dar "um basta ao processo de alienação cultural e imperialismo econômico vividos pelo País e para que o Brasil tenha predominância ao menos sobre seus interesses".

A comissão do Rio será integrada pelos Deputados Francisco Horta (PTB), Rósalda Paim, Augusto Ariston e Alexandre Farah (do PDT), Italo Bruno e Vitorino James (ambos do PFL), Gilverto Rodriguez, Edésio Frias e Flávio Palmier (PMDB). Vitorino James entregou uma placa de prata encomendada pela Assembleia para homenagear Afonso Arinos que, emocionado, agradeceu da tribuna:

— Talvez seja a última vez que eu fale nesta tribuna, à qual subi várias vezes, por três mandatos consecutivos — comentou Afonso Arinos, acrescentando que espera a colaboração da Comissão Nacional Pró-Constituinte nos trabalhos da Comissão de Estudos Institucionais, que elaborará o ante-projeto da Constituição, a qual preside.

O Jurista disse também que é necessária a união de todas as forças nacionais para fazer uma Constituição colocando o Estado a serviço das aspirações sociais e produzir uma carta "que não seja mais uma nascida de crises, mas da realidade do País".

30 NOV 1985